



























### LISTA DE PRESENÇA



https://forms.office.com/r/QiRN2JjwuJ?origin=lprLink

























HORÁRIO	HORÁRIO TEMA						
10 min	Ciência da Melhoria	Edileusa HSL					
15 min	Check lists de inserção	Livia BP					
30 min	Indicadores do PS	Patrick HMV					
20 min	Simple QI + Relatório Mensal no PS	Patrícia HIAE					
10 min	Operação do Projeto no PS	Edileusa HSL					
5 min	Perguntas e interação	Todos					
	TOTAL= 90 min						





















































### Colaborativa



Um método de melhoria, que se apoia na disseminação e adaptação de um conhecimento estabelecido em vários locais simultaneamente, para conquistar um objetivo comum.

























### **Projetos Colaborativos**



### DE

- ✓ Competição
- ✓ Desafio "Solitário"
- ✓ Custo individualizado
- ✓ Abrange uma instituição
- ✓ Aprendizado individual

### **PARA**

Cooperação

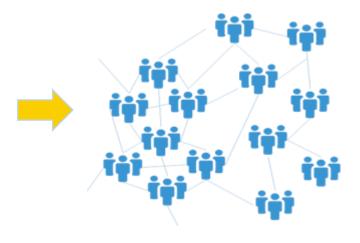
Desafio em grupo

**Custo compartilhado** 

Abrange uma comunidade

Aprendizado compartilhado

### Trabalho em rede



Ambiente de aprendizado "Todos ensinam e todos aprendem"





### **Modelo Colaborativa BTS**



#### A visão das BTS:

Existem evidencias científicas que, quando aplicadas, melhoram os desfechos e os custos significativamente

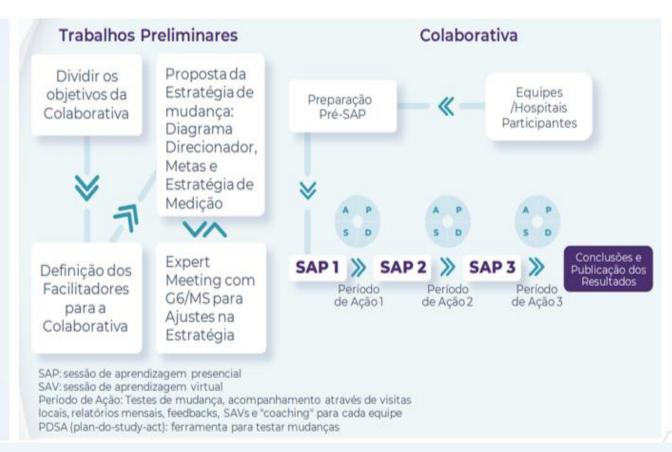
#### Entretanto:

Muito do conhecimento cientifico permanece sem utilização no trabalho diário.

#### Objetivo das BTS:

Diminuir ou eliminar este "vão" entre o que sabemos e o que fazemos





























### O Modelo de Melhoria

As três questões fundamentais

1 O que estamos tentando realizar?

2 Como saberemos se uma Mudança é uma melhoria?

3 Que mudanças podemos fazer que resultarão em melhoria?

Plan

Do

Act

Study



Indicadores do projeto

Objetivo da

Colaborativa



Pacotes de Mudanças: Ações que precisamos testar antes de implementar para atingir a nossa teoria

PDSA – ferramenta para testes em pequena escala, para sabermos se a ideia de mudança dará certo





### **Diagrama Direcionador**

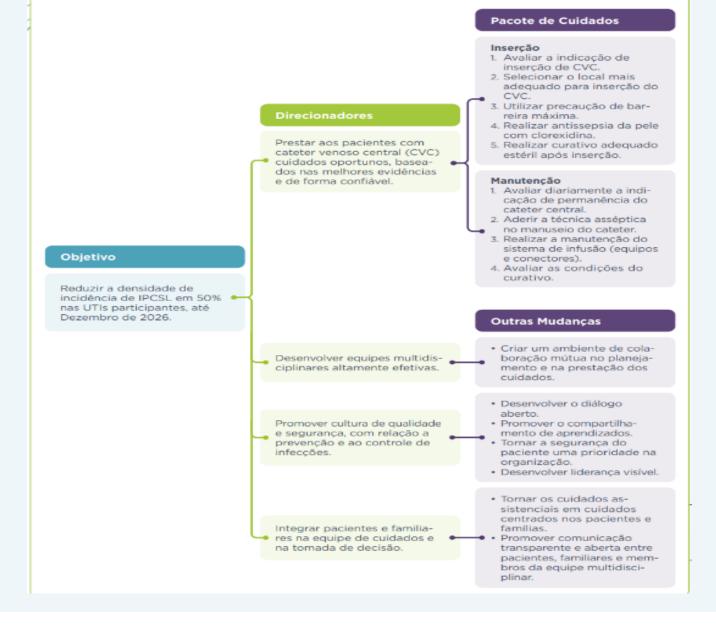




# Diagrama Direcionador





















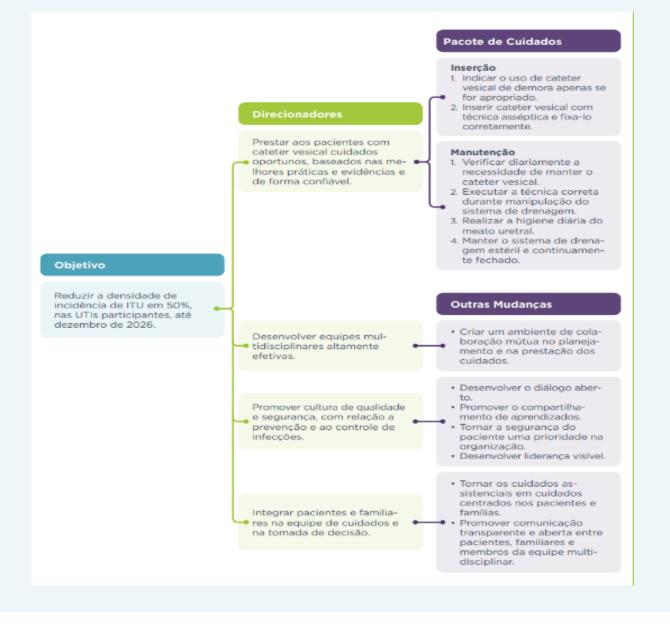




































# Checklist de Inserção

### Cateter venoso central



#### Checklist Inserção de cateter venoso central

					_ L	eito:		
						eno		
					Da	ata de nasciment	o:	
Data do procedimento:					Horário:			
Profissional re	esponsável	pelo proce	dimento:					
) Médico assistente	O Médico nef	rologista	O Médico vascular	O Médico r	esidente	O Enfermeiro	Ooutro	
Tipo de catete	r inserido:							
Monolumen Troca por fio guia Indicação do c	O Duplolume	en	O Triplo lumen	O Cateter o	de diálise	O PICC	Ooutro	
) DVA	Opiálise		O Dificuldade acesso p	eriférico C	) Medicament	o vesicante		
) Choque	O Politrauma	ı	O outro		ricalcarrient	o residente		
Condições de			0					
) Emergência (risco ir	. 0		ência (requer atendimen	to rápido)	O Ele	etivo (programado)		
Localização	inculato)	0 019	ericia (requer acertamien	ito rapido)	0 2	ctivo (programado)		
O Jugular interna dire O Subclávia direita O Femoral direita O Outro:	eita	O Jugular inte O Subclávia e: O Femoral esc	squerda	O Jugular	externa direit	a O Jugula	ar externa esq	uerda
Punção única	?							
O Sim		O Não	Número de tentati	ivas:				
Uso de ultras	som com ca	-						
O Sim		O Não						
Acidente ime	diato?							
O Não		O sim	Qual?					
O Não Práticas segu	ıras	O Sim	Qual?					
Práticas segu			Qual?		O sim	O Sim, após le	embrado	O nā
Práticas segu	os antes da pai	ramentação?			O sim	O Sim, após le	1	
Práticas segu  1. Higienização das mã  2. Uso de máscara pel	os antes da pai	ramentação? Jue está AUXILIA	NDO o procedimento?	ocedimento?		AV.	embrado	O Não
Práticas segu  1. Higienização das mã  2. Uso de máscara pel  3. Uso de gorro cobrir	os antes da pai o profissional q	ramentação? Jue está AUXILIA elo pelo profiss	NDO o procedimento?	(040 E0000	O sim	O Sim, após le	embrado	O Não
Práticas segu  1.Higlenização das mã  2. Uso de máscara pel  3. Uso de gorro cobrir  4. Uso de máscara co	os antes da pai o profissional q ndo todo o cabe brindo nariz e b	ramentação? jue está AUXILIA elo pelo profiss poca pelo profi	NDO o procedimento?  ional EXECUTANDO o pro	(040 E0000	O sim	O Sim, após le	embrado embrado	O Não O Não
Práticas segu  1. Higienização das mã  2. Uso de máscara pel  3. Uso de gorro cobrir  4. Uso de máscara co  5. Avental longo esté	os antes da par o profissional q ndo todo o cabe brindo nariz e b ril pelo profiss	ramentação? jue está AUXILIA elo pelo profiss poca pelo profii ional EXECUTA	NDO o procedimento? Ional EXECUTANDO o pro Issional EXECUTANDO o p NDO o procedimento?	(040 E0000	O sim O sim O sim O sim	O Sim, após le O Sim, após le O sim, após le	embrado embrado embrado embrado	O Não O Não O Não O Não
1. Higienização das mã 2. Uso de máscara pel 3. Uso de gorro cobrir 4. Uso de máscara co 5. Avental longo esté 6. Uso de luva estéril	os antes da par o profissional q ndo todo o cabe brindo nariz e b uril pelo profission	ramentação? que está AUXILIA elo pelo profiss poca pelo profisi ional EXECUTAND	NDO o procedimento?  Ional EXECUTANDO o procedimento?  NDO o procedimento?  O o procedimento?	(040 E0000	O sim O sim O sim O sim O sim O sim	O Sim, após le O Sim, após le O Sim, após le O Sim, após le	embrado embrado embrado embrado embrado	O NÃ: O NÃ: O NÃ: O NÃ: O NÃ:
Práticas segu  1. Higienização das mã  2. Uso de máscara pel  3. Uso de gorro cobrir  4. Uso de máscara co  5. Avental longo esté  6. Uso de luva estéril  7. Campo cirúrgico es	os antes da par o profissional q ndo todo o cabe brindo nariz e b rril pelo profissi pelo profission stéril cobrindo	ramentação?  uue está AUXILIA elo pelo profiss  ooca pelo profisional EXECUTA nal EXECUTAND  o paciente das	NDO o procedimento?  ional EXECUTANDO o procedimento?  NDO o procedimento?  O o procedimento?  cabeças aos pés?	orocedimento?	O sim	O Sim, após te	embrado embrado embrado embrado embrado embrado	O NÃ
Práticas segu  1. Higienização das mã  2. Uso de máscara pel  3. Uso de gorro cobrir  4. Uso de máscara co  5. Avental longo esté  6. Uso de luva estéril  7. Campo cirúrgico e:  8. Preparo da pele: Re	o profissional q ndo todo o cabe brindo nariz e b ril pelo profissi pelo profission stéril cobrindo	ramentação?  que está AUXILIA  elo pelo profiss  poca pelo profisional EXECUTA  nal EXECUTAND  o paciente das  sia da pele com	NDO o procedimento?  Ional EXECUTANDO o procedimento?  NDO o procedimento?  O o procedimento?	rocedimento?	O sim	O Sim, após le O Sim, após le O Sim, após le O Sim, após le	embrado embrado embrado embrado embrado embrado	O NĀ
Práticas segu  I. Higienização das mã  2. Uso de máscara pel  3. Uso de gorro cobrir  4. Uso de máscara co  5. Avental longo esté  6. Uso de luva estéril  7. Campo cirúrgico e:  8. Preparo da pele: Re  (fricção da pele por 3	o profissional q ndo todo o cabe brindo naríz e b rril pelo profission stéril cobrindo ealizar antissep: 505 e deixar secia 1%)	ramentação?  ue está AUXILIA elo pelo profiss  ooca pelo profisional EXECUTAN  o paciente das sia da pele com ar espontanear	NDO o procedimento?  Ional EXECUTANDO o procedimento?  NDO o procedimento?  Co procedimento?  cabeças aos pés?  clorexidina => 0,5% ou PN	rocedimento?	O sim	O Sim, após te	embrado embrado embrado embrado embrado embrado embrado embrado	O Não
Práticas segu  1. Higienização das mã  2. Uso de máscara pel  3. Uso de máscara co  5. Avental longo esté  6. Uso de luva estéril  7. Campo cirúrgico e:  8. Preparo da pele: Re  (friccão da pele por 3  prévia com clorexidin	os antes da paia o profissional quado todo o cabe brindo nariz e te brindo nariz e te rril pelo profissiones téril cobrindo stéril cobrindo salizar antissep: 000 e deixar seca a 1%) unte todo o procesa de profissiones de deixar seca a 1%) unte todo o procesa de profissiones de deixar seca a 1%) unte todo o procesa de profissiones de deixar seca a 1%) unte todo o procesa de profissiones de profissiones de deixar seca a 1%) unte todo o procesa de profissiones	ramentação?  ue está AUXILIA elo pelo profiss  ooca pelo profisional EXECUTAN  o paciente das sia da pele com ar espontanear	NDO o procedimento?  Ional EXECUTANDO o procedimento?  NDO o procedimento?  Co procedimento?  cabeças aos pés?  clorexidina => 0,5% ou PN	rocedimento?	O Sim	O Sim, após le	embrado embrado embrado embrado embrado embrado embrado embrado	O Nã
Práticas segu  1. Higienização das mã  2. Uso de máscara pel  3. Uso de gorro cobrir  4. Uso de máscara co  5. Avental longo esté  6. Uso de luva estéril  7. Campo cirúrgico e:  8. Preparo da pele: Re  (fricção da pele por 3  prévia com clorexidin  9. Técnica estéril dura  10. Curativo estéril co	os antes da paia o profissional quado todo o cabe brindo nariz e te rril pelo profission stéril cobrindo stéril cobrindo salizar antissep:05 e deixar seca a 1%) ante todo o procom data?	ramentação?  ue está AUXILIA  elo pelo profiss  soca pelo profis  ional EXECUTAN  nal EXECUTANO  o paciente das  sia da pele com  ar espontanear	NDO o procedimento?  Ional EXECUTANDO o procedimento?  NDO o procedimento?  Co procedimento?  cabeças aos pés?  clorexidina => 0,5% ou PN	rrocedimento? /PI alcóolico 10% zar degermação	O Sim	O Sim, após te	embrado embrado embrado embrado embrado embrado embrado embrado	O NĀ



# Checklist de Inserção - CVC

				11/1/	SA
Check	list				atitudes o
Inserça	ão de cat	eter veno	so centra	1	
Nome do pao	ciente:		1	Leito:	
Prontuário: .			Γ	ata de nascime	nto:
Data do proc	edimento:		I	Horário:	
Profissional	responsável pelo p	rocedimento:			
O Médico assistente	O Médico nefrologista	O Médico vascular	O Médico residente	O Enfermeiro	Ooutro
Tipo de catet	er inserido:				
O Mono lumen O Troca por fio guia	O Duplo lumen	O Triplo lumen	O Cateter de diálise	O PICC	O Outro
Indicação do	cateter:				
O DVA	O Diálise	O Dificuldade acesso p	periférico O Medicamen	to vesicante	
O Choque	O Politrauma	O Outro			
Condições de	e passagem do cate	ter			
O Emergência (risco	imediato)	O Urgência (requer atendimer	nto rápido) O E	letivo (programado)	
Localização					
O Jugular interna d	lireita O Jugul	ar interna esquerda	O Jugular externa dire	ita O Jugu	ular externa esquerda
O Subclávia direita	O Subcl	ávia esquerda			
O Femoral direita	O Femo	ral esquerda> Justi	fique :		
O outro:					
Punção únio	ea?				
O Sim	O Não		ivas:		
Uso de ultra	ssom com capa pr	otetora estéril?			
O Sim	O Não				
Acidente im	rediato?				
O Não	O sim	Qual?			

	Práticas seguras			
	1. Higienização das mãos antes da paramentação?	O Sim	O Sim, após lembrado	O Não
	Uso de máscara pelo profissional que está AUXILIANDO o procedimento?	O sim	O Sim, após lembrado	O Não
(	3. Uso de gorro cobrindo todo o cabelo pelo profissional EXECUTANDO o procedimento?	O Sim	O Sim, após lembrado	O Não
presentes	4. Uso de máscara cobrindo nariz e boca pelo profissional EXECUTANDO o procedimento?	O sim	O Sim, após lembrado	O Não
presentes	5. Avental longo estéril pelo profissional EXECUTANDO o procedimento?	O sim	O Sim, após lembrado	O Não
pre	6. Uso de luva estéril pelo profissional EXECUTANDO o procedimento?	O sim	O Sim, após lembrado	O Não
	7. Campo cirúrgico estéril cobrindo o paciente das cabeças aos pés?	O sim	O Sim, após lembrado	O Não
	8. Preparo da pele: Realizar antissepsia da pele com clorexidina ⇒ 0,5% ou PVPI alcóolico 10% (fricção da pele por 30s e deixar secar espontaneamente). Se sujidade, realizar degermação prévia com clorexidina 1%)	O sim	O Sim, após lembrado	O não
	9. Técnica estéril durante todo o procedimento?	O Sim	O Sim, após lembrado	O Não
	10. Curativo estéril com data?	O Sim	O Sim, após lembrado	O Não



# Checklist de Inserção

### Cateter vesical



#### Checklist Inserção de cateter vesical de demora

	D	ata de i	nascimento:		
		ara ac i	iascimento:		
_	I	lorário:			
oral,	fratura p	élvica, et		gnésio	etc
acie	ente incon	tinente			
0	Sim	0	Sim, após lembrado	0	Nā
0	Sim	0	Sim, após lembrado	0	Nā
0	Sim	0	Sim, após lembrado	0	Nã
0	Sim	0	Sim, após lembrado	0	Nã
0	Sim	0	Sim, após lembrado	0	Nā
0	Sim	0	Sim, após lembrado	0	Nã
0	Sim	0	Sim, após lembrado	0	Nā
0	Sim	0	Sim, após lembrado	0	Nã
0	Sim	0	Sim, após lembrado	0	Nā
0	Sim	0	Sim, após lembrado	0	Nã
0	Sim	0	Sim, após lembrado	0	Nā
0	Sim	0	Sim, após lembrado	0	Nā
0	Sim	0	Sim, após lembrado	0	Nã
0	Sim	0	Não. Número de tentativ	as:	
					-
	O O O O O O O O O O	opgas vasoativ oral, fratura p aciente incon  O Sim	ogas vasoativa – DVA, i oral, fratura pėlvica, et aciente incontinente  O Sim O	oral, fratura pélvica, etc) aciente incontinente  O Sim O Sim, após lembrado	O Enfermeiro  Degas vasoativa – DVA, Infusão continua de Magnésio pral, fratura pélvica, etc)  aciente incontinente  O Sim O Sim, após lembrado O O O Sim O Sim, após lembrado



# SAÚDE U Checklist de Inserção Checklist de Inserção

	atitude due salvan	vidas
Checklist		
nserção de cateter vesical de d	emora	_
Nome do paciente:	Leito:	
Prontuário:	Data de nascimento:	
Data do procedimento:	Horário:	
Profissional responsável pelo procedimento:	O Médico O Enfermeiro	
Indicação do cateter:		
O Retenção urinária aguda ou obstrução urinária		
O Retenção urinária crônica, sem condições de cateterismo de alivio		
O Necessidade de rigoroso controle do débito urinário (paciente grave, uso de drogas v	rasoativa – DVA, infusão continua de Magnésio etc)	
O Paciente necessitando de prolongada imobilização (tórax instável, lesão vertebral, f	ratura pélvica, etc)	
O Necessidade de irrigação vesical por hematúria		- 0
O Presença de enxerto ou lesão de pele, na região sacral, glútea ou perineal em pacien	te incontinente	

1. Higienizado as mãos?	0	Sim	0	Sim, após lembrado	(
2.Paramentado com os EPIs ( máscara e luva de procedimento) o responsável pela	0	Sim	0	Sim, após lembrado	(
passagem e auxiliar	0	Sim	0	Sim, após lembrado	(
3. Realizado higiene intima com água e sabão (comum ou antisséptico) ?	0	Sim	0	Sim, após lembrado	(
4. Retirada luva de procedimento e higienizado as mãos após a realização da higiene íntima?	0	Sim	0	Sim, após lembrado	(
5. Aberto materiais em técnica asséptica?	0	Sim	0	Sim, após lembrado	(
6. Calçado luva estéril em técnica asséptica?	0	Sim	0	Sim, após lembrado	(
7. Utilizado campo estéril?	0	Sim	0	Sim, após lembrado	(
8. Realizada antissepsia do meato uretral com gaze estéril e clorexidina aquosa 1%, antes					
da passagem da sonda?	0	Sim	0	Sim, após lembrado	(
9. Aplicado gel lubrificante estéril e de uso único?	0	Sim	0	Sim, após lembrado	(
10. A bolsa coletora foi conectada a sonda antes de iniciar o procedimento de inserção?	0	Sim	0	Sim, após lembrado	(
11. A passagem de sonda foi realizada livre de contaminação?	0	Sim	0	Sim, após lembrado	(
12.A sonda foi fixada imediatamente após a finalização do procedimento de forma	0	Sim	0	Sim, após lembrado	(
adequada?					
13. A passagem da sonda foi na primeira tentativa?	0	Sim	0	Não. Número de tentativa	s:
Observações ou intervenções necessárias:					
Responsável pelo preenchimento:					









### Projeto SNM no Pronto Socorro

#### Indicadores do **Pacote de inserção de CVC**, conforme Guia de coleta:

- PS IPCSL3a Porcentagem de adesão a "Avaliar a indicação de inserção do CVC"
- PS IPCSL3b Porcentagem de adesão a "Utilizar precaução de barreira máxima"
- PS IPCSL3c Porcentagem de adesão a "Realizar antissepsia da pele com clorexidina"
- PS\_IPCSL3d Porcentagem de adesão a "Selecionar o local mais adequado para inserção do CVC"
- PS\_IPCSL3e Porcentagem de adesão a "Realizar curativo adequado após inserção"
- Taxa de adesão ao Checklist de CVC.

#### Indicadores do **Pacote de inserção de CVD**, conforme Guia de coleta:

- PS\_ITU-AC3a Porcentagem de adesão a "Indicar o uso de cateter vesical de demora apenas se for apropriado"
- PS\_ITU-AC3b Porcentagem de adesão a "Inserir cateter vesical de demora com técnica asséptica"
- Taxa de adesão ao Checklist de CVD.



# SAÚDE U Guia de Coleta PS



Pacote de inserção de CVC

Avaliar a indicação de inserção do CVC

Utilizar precaução de barreira máxima

Realizar antissepsia da pele com clorexidina

Selecionar o local mais adequado para inserção do CVC

> Realizar curativo adequado após inserção

Pacote de inserção de CVD

Indicar o uso de CVD apenas se for apropriado

Inserir o CVD com técnica asséptica

Taxa de utilização CVD

Taxa de utilização CVC



### PS\_IPCSL3a - Porcentagem de adesão a "Avaliar a indicação de inserção do CVC"

#### Definição Operacional do Indicador

Categor	a Numerador	Denominador	Cálculo	Frequência	Tamanho Amostra	Meta
Process	Número de inserções de CVC em que foi avaliada a indicação de uso	Número total de inserções de CVC observadas na unidade	Dividir o numerador pelo denominador e multiplicar o resultado por 100	Mensal	100% da amostra ou de 20 a 35 observações/ mês	≥ 95%

#### Guia de Coleta do Dados

**Numerador:** Número total de inserções de CVC em que foi avaliada a indicação da inserção do CVC.

**Denominador:** Número total de passagens de CVC observadas no período.

**Nota:** O processo de inserção do CVC deve ser observado por outro profissional e a adesão ao elemento do pacote se caracteriza quando existe um registro da indicação do uso do CVC no prontuário do paciente.



### PS\_IPCSL3b - Porcentagem de adesão a "Utilizar precaução de barreira máxima"

#### Definição Operacional do Indicador

Categoria	Numerador	Denominador	Cálculo	Frequência	Tamanho Amostra	Meta
Processo	Número de inserções de CVC em que foi utilizada barreira máxima	Número total de inserções de CVC observadas na unidade	Dividir o numerador pelo denominador e multiplicar o resultado por 100	Mensal	100% da amostra ou de 20 a 35 observações/ mês	≥ 95%

**Numerador:** Número total de inserções de CVC em que foi utilizada a barreira máxima pelos profissionais que atuam diretamente na passagem do cateter em campo.

**Denominador:** Número total de passagens de CVC observadas no período.

**Nota:** O processo de inserção do CVC deve ser observado por outro profissional e a adesão ao elemento do pacote é considerado conforme para barreira máxima quando o profissional que está realizando a inserção do CVC está em uso de: máscara, gorro, avental estéril de manga longa, luva estéril e campo estéril cobrindo o paciente da cabeça aos pés.



### PS\_IPCSL3c - Porcentagem de adesão a "Realizar antissepsia da pele com clorexidina"

#### Definição Operacional do Indicador

Categoria	Numerador	Denominador	Cálculo	Frequência	Tamanho Amostra	Meta
Processo	Número de inserções de CVC em que foi realizada antissepsia da pele conforme preconizado	Número total de inserções de CVC observadas na unidade	Dividir o numerador pelo denominador e multiplicar o resultado por 100	Mensal	100% da amostra ou de 20 a 35 observações/ mês	≥ 95%

**Numerador:** Número total de inserções de CVC em que foi realizada a antissepsia da pele conforme preconizado na instituição.

**Denominador:** Número total de passagens de CVC observadas no período.

Nota: O processo de inserção do CVC deve ser observado por outro profissional e a adesão ao elemento do pacote de prevenção está em conformidade se houve antissepsia da pele do paciente preferencialmente com solução alcoólica de clorexidina ≥ 0,5% ou PVPI alcoólico 10% (Fricção por 30 segundos e deixar secar espontaneamente por completo). Se sujidade, realizar degermação prévia do local de inserção com solução degermante de clorexidina 2% e aplicar solução alcoólica de clorexidina a 0,5% ou PVPI alcoólico 10% após (Fricção por 30 segundos e deixar secar espontaneamente por completo).

# PS\_IPCSL3d - Porcentagem de adesão a "Selecionar o local mais adequado para inserção do CVC"

#### ~ aacqaaao para moorgao ao o vo

#### Definição Operacional do Indicador

Categoria	Numerador	Denominador	Cálculo	Frequência	Tamanho Amostra	Meta
Processo	Número de inserções de CVC em que foi selecionado local adequado de inserção	Número total de inserções de CVC observadas na unidade	Dividir o numerador pelo denominador e multiplicar o resultado por 100	Mensal	100% da amostra ou de 20 a 35 observações/ mês	≥ 95%

#### Guia de Coleta do Dados

**Numerador:** Número total de inserções de CVC em que foi avaliada o local adequado para inserção do CVC.

**Denominador:** Número total de passagens de CVC observadas no período.

**Nota:** O processo de inserção do CVC deve ser observado por outro profissional e a adesão ao elemento do pacote é conforme se a escolha para a inserção do CVC foram as veias jugulares e subclávias ou, em caso de utilização de veia femoral, houver registro da justificativa da escolha no prontuário do paciente.



### PS\_IPCSL3e - Porcentagem de adesão a "Realizar curativo adequado após inserção"

#### Definição Operacional do Indicador

Categoria	Numerador	Denominador	Cálculo	Frequência	Tamanho Amostra	Meta
Processo	Número de inserções de CVC em que foi realizado curativo de forma adequada	Número total de inserções de CVC observadas na unidade	Dividir o numerador pelo denominador e multiplicar o resultado por 100	Mensal	100% da amostra ou de 20 a 35 observações/ mês	≥ 95%

#### Guia de Coleta de Dados

**Numerador:** Número total de inserções de CVC em que foi realizado o curativo em técnica asséptica.

**Denominador:** Número total de passagens de CVC observadas no período.

**Nota:** O processo de realização do curativo deve ser observado por outro profissional e a adesão ao elemento do pacote é conforme se o curativo tiver sido realizado com técnica asséptica (gaze e cobertura estéril).



### Taxa de adesão ao Checklist de CVC

Categoria	Numerador	Denominador	Cálculo	Frequência	Tamanho da amostra
Processo	Número total de checklist de CVC aplic. nas inser. de CVC no PS no perí. de vigilância	Número total de passagens de CVC realizadas no período observado	Dividir numerador pelo denominador e multiplicar resultado por 100	Mensal	100% da amostra

Nota: O processo de inserção do CVC deve ser observado por outro profissional e a adesão ao elemento do pacote se caracteriza quando existe um registro da indicação do uso do CVC no prontuário do paciente.



# PS\_ITU-AC3a - Porcentagem de adesão a "Indicar o uso de cateter vesical de demora apenas se for apropriado"

#### Definição Operacional do Indicador

Categoria	Numerador	Denominador	Cálculo	Frequência	Tamanho Amostra	Meta
Processo	Número de inserções de CVD em que foi avaliada a indicação de uso	Número total de inserções de CVC observadas na unidade	Dividir o numerador pelo denominador e multiplicar o resultado por 100	Mensal	100% da amostra ou de 20 a 35 observações/ mês	≥ 95%

#### Guia de Coleta de Dados

**Numerador:** Número total de inserções de CVD em que foi avaliada a indicação da inserção do CVD (CVD inserido apenas com indicação).

**Denominador:** Número total de inserção de CVD observadas no período.

**Nota:** O processo de inserção do CVD deve ser observado por outro profissional e a adesão ao elemento do pacote se caracteriza quando existe um registro da indicação do uso do CVD no prontuário do paciente.



# PS\_ITU-AC3b - Porcentagem de adesão a "Inserir cateter vesical de demora com técnica asséptica"

Definição Operacional do Indicador						
Categoria	Numerador	Denominador	Cálculo	Frequência	Tamanho Amostra	Meta
Processo	Número de pacientes em que a inserção do CVD foi realizada com técnica asséptica adequada	Número de observações realizadas	Dividir o numerador pelo denominador e multiplicar o resultado por 100	Mensal	100% da amostra ou de 20 a 35 observações/ mês	≥ 95%

#### Guia de Coleta de Dados

O processo de inserção do CVD deve ser observado por outro profissional e a adesão ao elemento do pacote é conforme para técnica asséptica se:

- Houve higienização das mãos do profissional responsável pela inserção conforme protocolo estabelecido pela instituição/SCIH;
- Houve utilização de luvas estéreis pelo profissional;
- Foi utilizado gaze estéril, esponjas e solução aquosa de antisséptico (PVPI ou clorexidina), para a antissepsia periuretral;
- Houve a utilização de lubrificante estéril de uso único e sua abertura de maneira asséptica;
- Foi realizado a fixação adequada do CVD após a inserção, seguindo protocolo da instituição.



### Taxa de adesão ao Checklist de CVD

Categoria	Numerador	Denominador	Cálculo	Frequência	Tamanho da amostra
Processo	Número total de checklist de CVD aplic. nas inser. de CVD no PS no perí. de vigilância	Número total de passagens de CVD realizadas no período observado	Dividir numerador pelo denominador e multiplicar resultado por 100	Mensal	100% da amostra

Nota: O processo de inserção do CVD deve ser observado por outro profissional e a adesão ao elemento do pacote se caracteriza quando existe um registro da indicação do uso do CVD no prontuário do paciente.

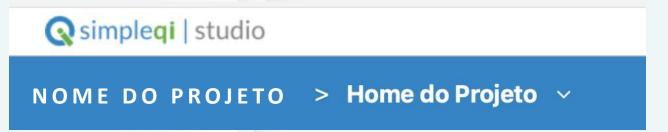








Informações para o uso da plataforma de dados do SimpleQI





O SIMPLE QI (<a href="https://www.simpleqi.com">https://www.simpleqi.com</a>) é a plataforma que abrigará os resultados dos indicadores de cada instituição, assim como poderá ser utilizado como repositório de conteúdos



Cada instituição indicará os colaboradores que serão cadastrados na plataforma, e estes deverão inserir os dados mensalmente no período orientado pelo projeto.



- Para o cadastro será solicitado algumas informações, após o profissional cadastrado receberá um e-mail para registrar-se.
- <u>Verificar no SPAM.</u>
- Após finalizar o preenchimento do cadastro será direcionado para esta tela.

		•	☺	
Bem-vindo ao SimpleQI Estamos ansiosos para trabalhar com você para desenvolver as melhores ferramentas para ajudá-lo a gerenciar seus projetos de melhoria de qualidade.	Assinar em  Email  Senha			
Ainda não está registrado?  > Registre-se agora Vai levar menos de um minuto.	☐ Lembre-se de mim  > Esqueceu s	Assinar em		

Entrar com o e-mail e senha cadastrados.

















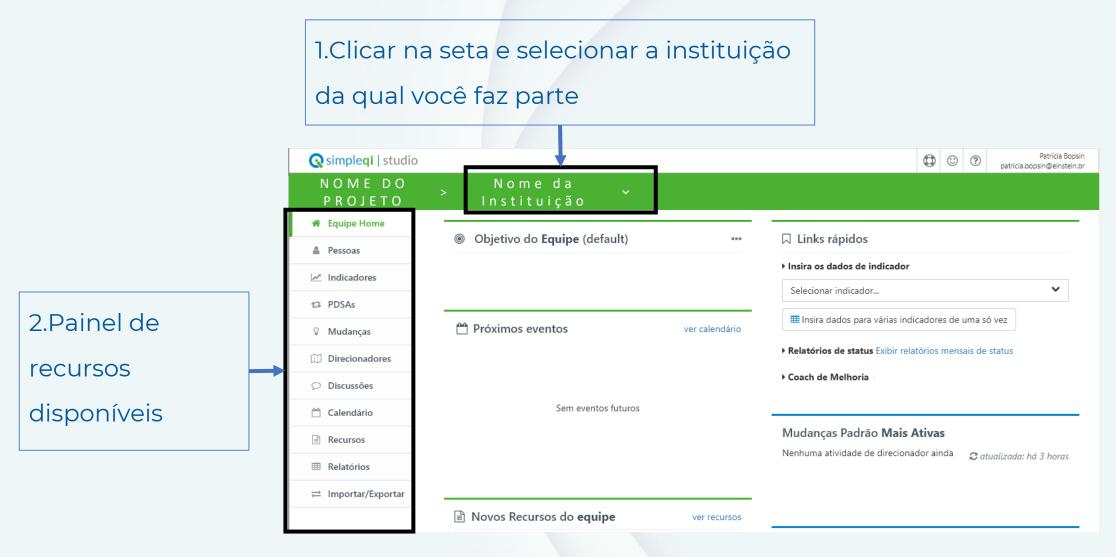






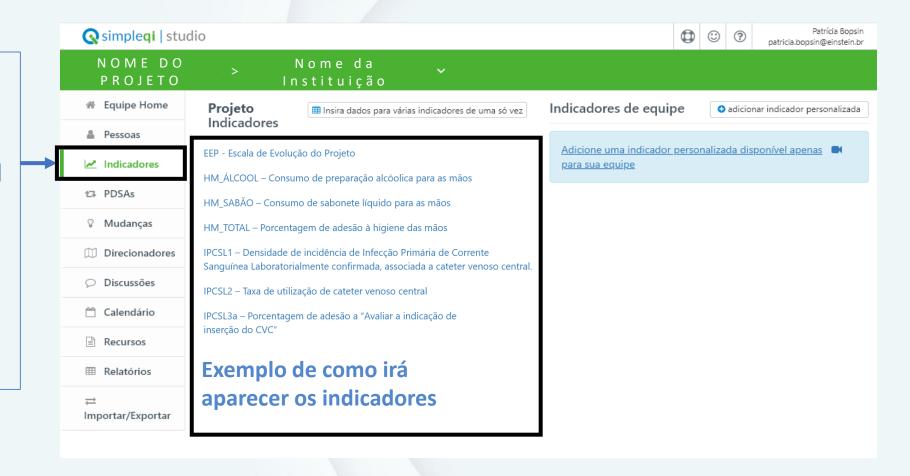


# SAÚDE U Equipe Home





O conjunto de indicadores estará disponível para inserção dos dados



















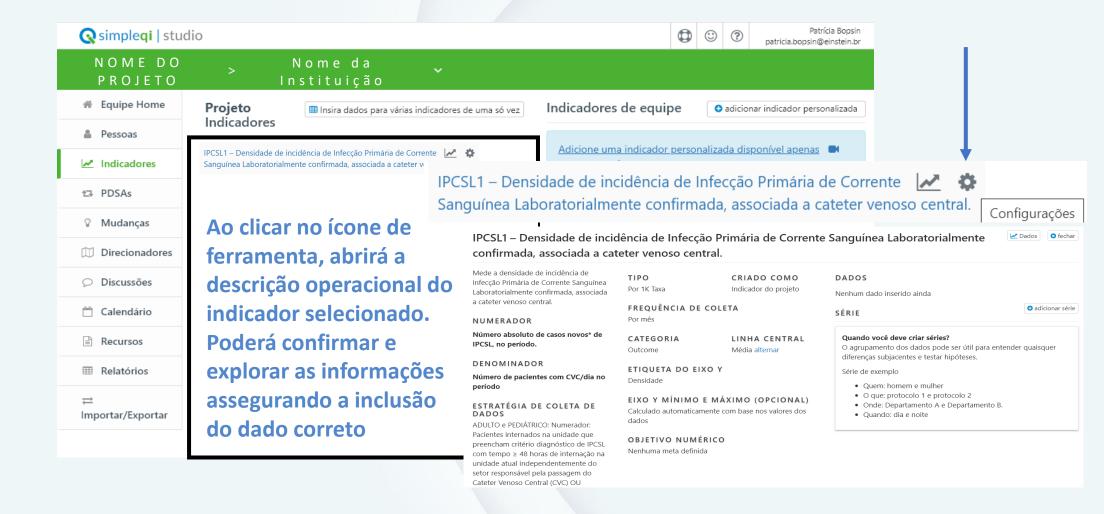






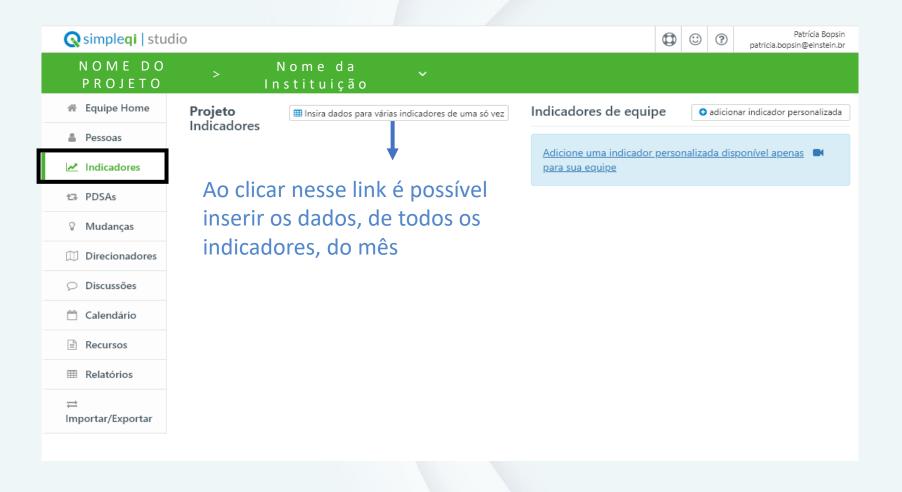


### Indicadores – descrição operacional



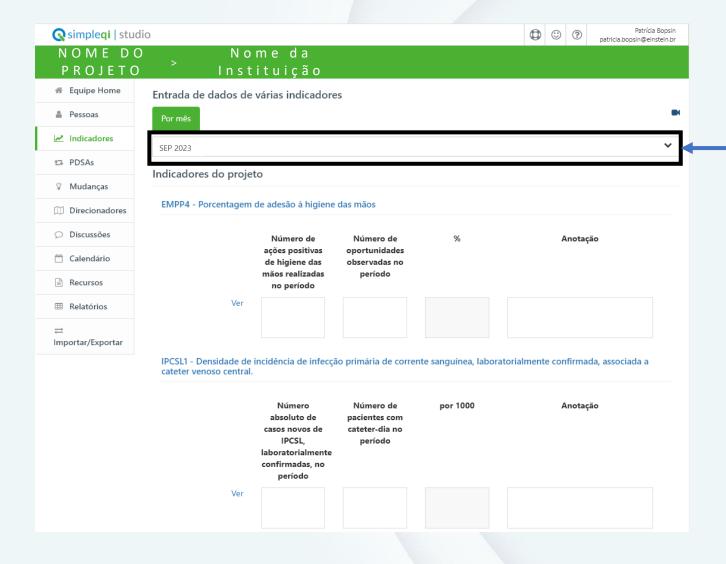


### Indicadores – inserção de dados





### Indicadores – inserção de dados



Selecione o mês

Inserir dados da linha

de base (série histórica

antes do início do

projeto - 12 meses):

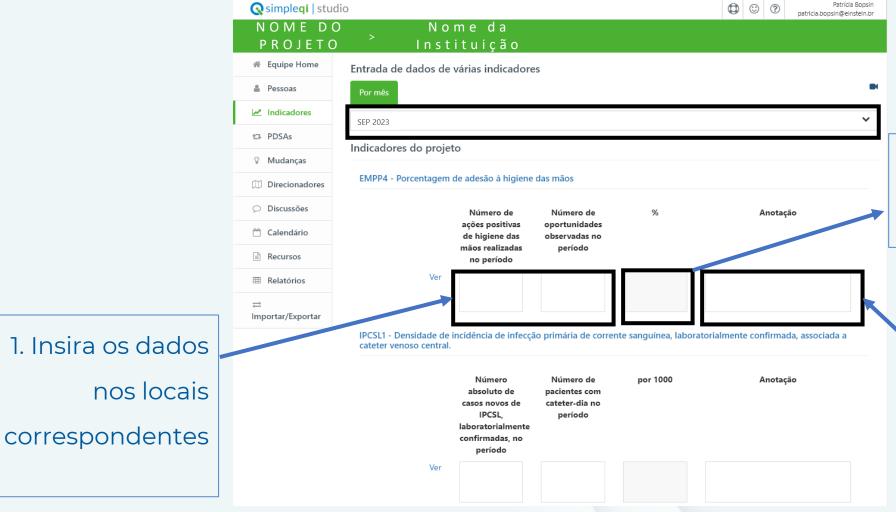
Início em

Setembro/2023 até o

mês vigente disponível



# Indicadores – inserção de dados

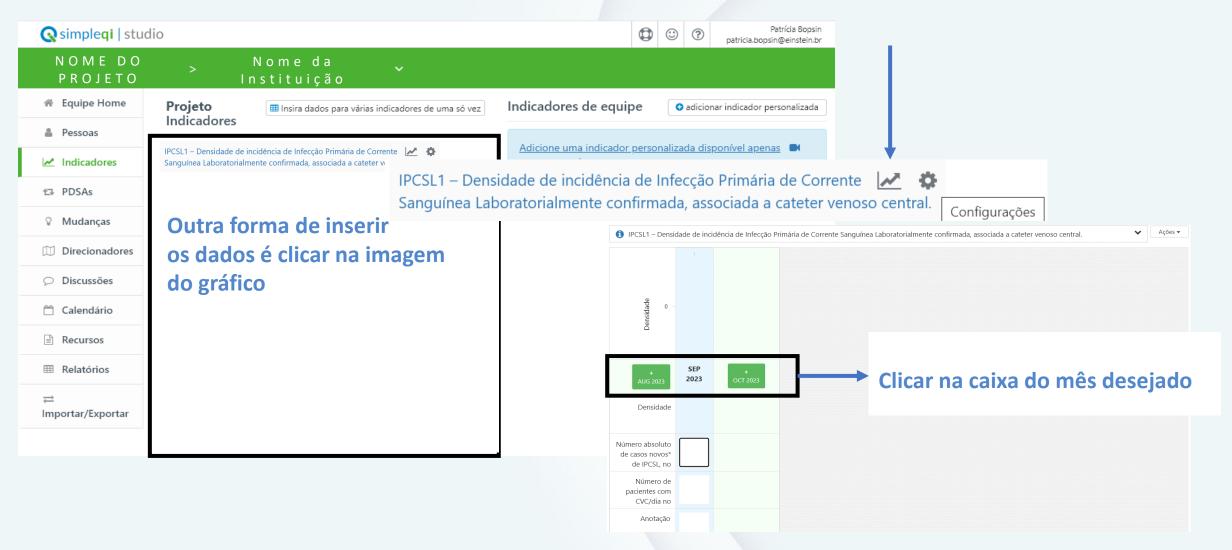


2. O cálculo será realizado automaticamente

3. Se precisar há um campo para anotação



# Indicadores – inserção de dados



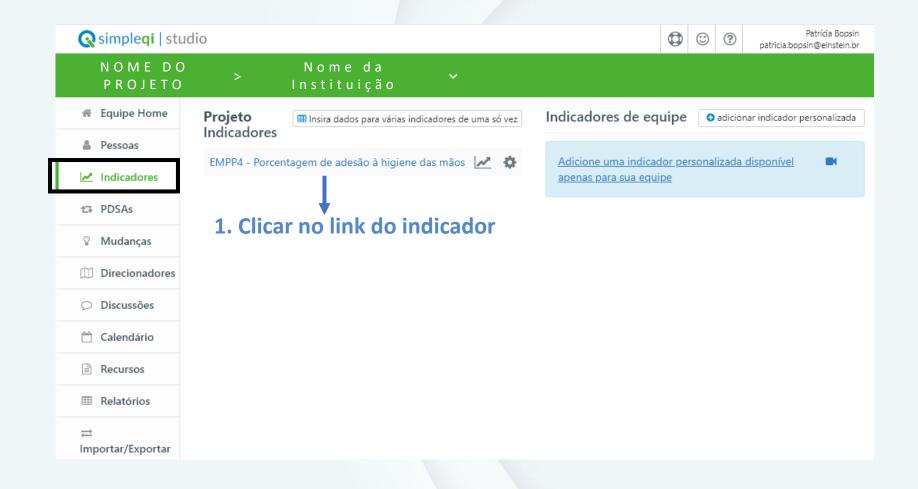


## Indicadores – inserção de dados





# Indicadores – saída de dados graficamente



















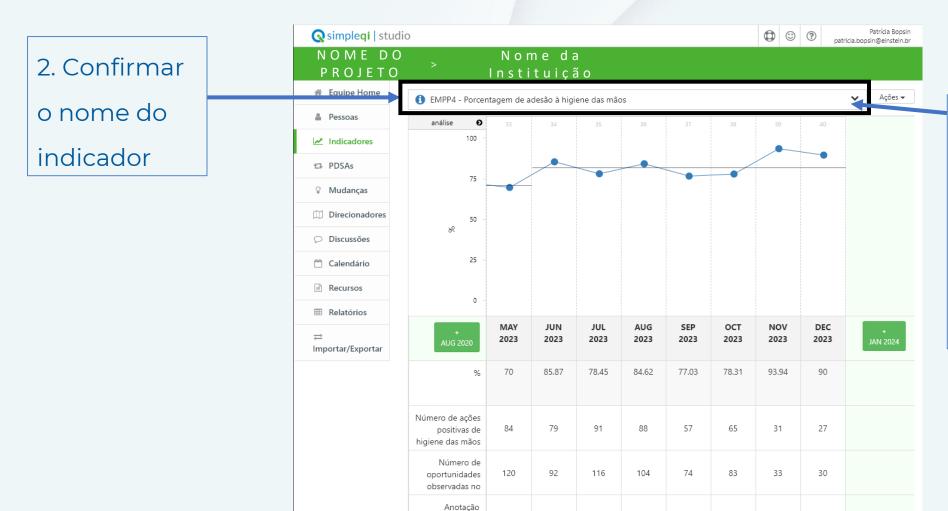








# SAÚDE U Indicadores – saída de dados graficamente



3. É possível clicar na seta e mudar o indicador por essa tela



# Indicadores – saída de dados graficamente





# Indicadores – saída de dados graficamente





## Indicadores – análise e médias

 Para análise de dados e alteração das médias ou medianas é necessário conhecimento sobre algumas regras que serão explicadas ao longo do projeto.



















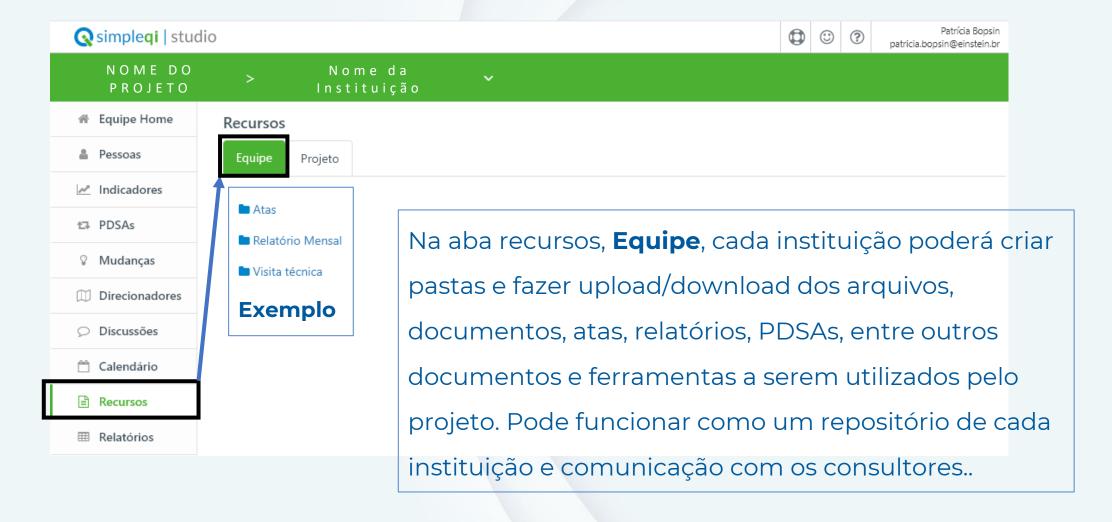






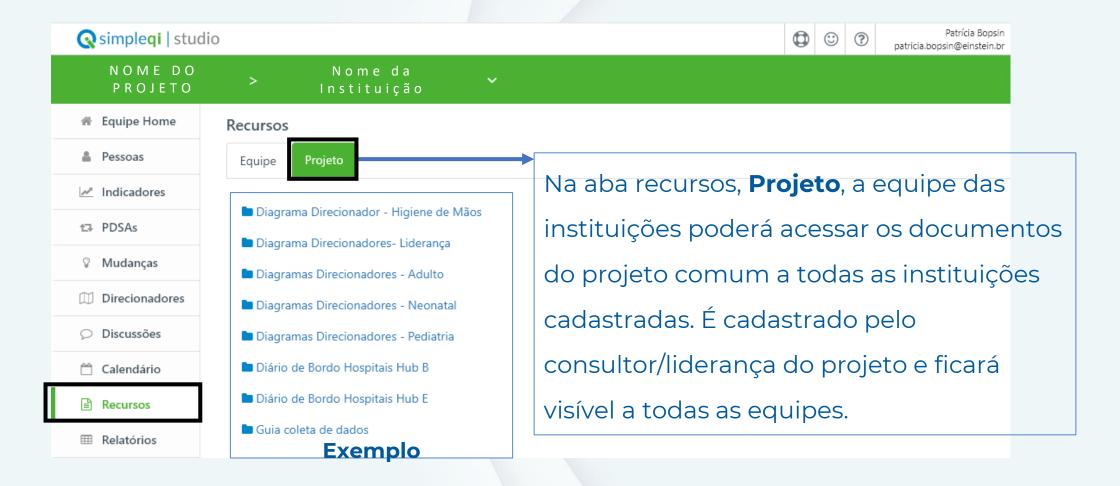


## **Recursos - Equipe**





# Recursos - projeto





# Relatório Mensal



### Relatório Mensal de Projeto no Pronto Socorro

Mês/Ano

XX/XX/XXXX

Hospital X

Colaborativa PROADI-SUS

Melhorando a Segurança do Paciente em Larga Escala no Brasil























### **Orientações**

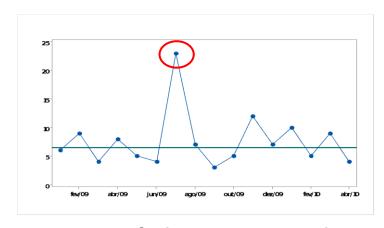


- Realizar o preenchimento detalhado das informações solicitadas neste modelo de relatório mensal e postar no Simple QI até o dia 20 de cada mês;
- Inserir os dados dos indicadores no Simple QI até o dia 20 de cada mês;
- Manter os indicadores atualizados neste relatório;
- Utilizar os slides 3 e 4 para auxiliar na análise dos indicadores;
- Não excluir páginas deste arquivo;
- Registros fotográficos são indicados e incentivados;
- Sugerimos o uso deste material para apresentações sobre o andamento e resultados do projeto.

### Passos para analisar o indicador

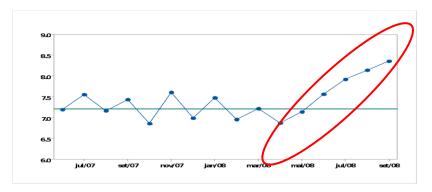


#### Verificar a ocorrência das seguintes condições:



Ponto astronômico: Um ponto muito afastado dos demais

Analisar o que ocorreu no mês



Tendência: Sequência de cinco ou mais pontos crescentes ou decrescentes

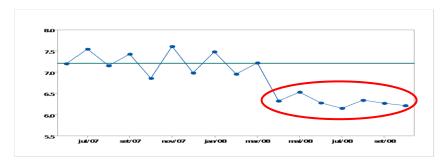
Se a tendência é na direção desejada, aguardar que estabiliza em um novo patamar

Se a tendência é na direção oposta à desejada, investigar e agir para retornar ao patamar anterior

### Passos para analisar o indicador



Verificar a ocorrência das seguinte condições

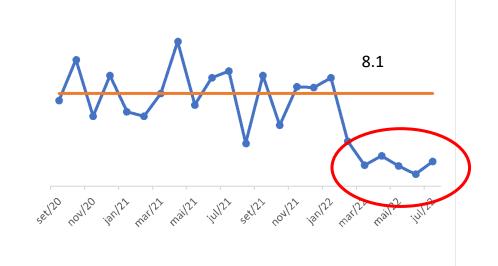


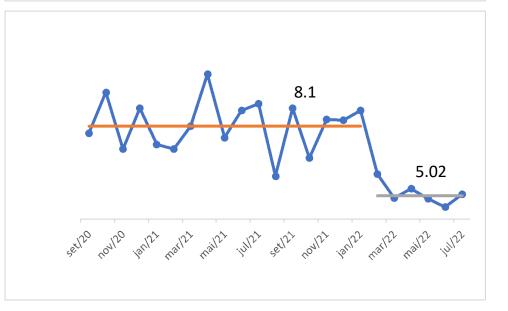
Deslocamento: Corrida de seis ou mais pontos abaixo ou acima da mediana

Interromper a mediana no ponto imediatamente anterior ao início do deslocamento e calcular uma nova mediana com os pontos que estão no deslocamento

Se o deslocamento foi na direção desejada é uma melhoria

Se o deslocamento foi na direção contrária à desejada foi uma pioria





#### **IPCSL - Indicadores de Processo**



Avaliar a indicação de inserção do CVC

Realizar antissepsia da pele com clorexidina Utilizar precaução de barreira máxima

Selecionar o local mais adequado para inserção do CVC

- 1 O gráfico apresenta:
- ( ) Ponto Astronômico (Causa especial)
- ( ) Tendência (Causa especial)
- ( ) Deslocamento (Causa especial)
- ( ) Variação (Causa comum)

- 2 Pela análise da equipe o indicador está melhorando, piorando ou apenas variando?
- 3 Quais ações/PDSA estão sendo feitas ou já foram realizadas?

#### **IPCSL - Indicadores de Processo**



Realizar curativo adequado após inserção

Taxa de utilização CVC

- 1 O gráfico apresenta:
- ( ) Ponto Astronômico (Causa especial)
- ( ) Tendência (Causa especial)
- ( ) Deslocamento (Causa especial)
- ( ) Variação (Causa comum)

- 2 Pela análise da equipe o indicador está melhorando, piorando ou apenas variando?
- 3 Quais ações/PDSA estão sendo feitas ou já foram realizadas?

### **Testes PDSAs**



I .

<sup>\*</sup>Em teste, implementado ou abandonado

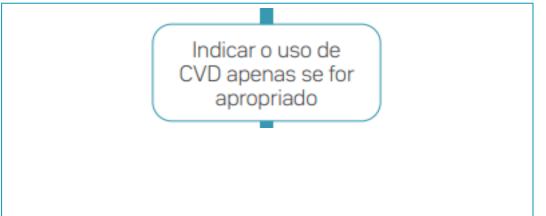
### Quais foram os aprendizados com os testes de PDSAs



<sup>\*</sup>Em teste, implementado ou abandonado

#### **ITU - Indicadores de Processo**





Taxa de utilização CVD



- 1 O gráfico apresenta:
- ( ) Ponto Astronômico (Causa especial)
- ( ) Tendência (Causa especial)
- ( ) Deslocamento (Causa especial)
- ( ) Variação (Causa comum)

- 2 Pela análise da equipe o indicador está melhorando, piorando ou apenas variando?
- 3 Quais ações/PDSA estão sendo feitas ou já foram realizadas?

### **Testes PDSAs**



I .

<sup>\*</sup>Em teste, implementado ou abandonado

### Quais foram os aprendizados com os testes de PDSAs



<sup>\*</sup>Em teste, implementado ou abandonado

### Processos de trabalho da equipe de melhoria



Atividades referentes ao mês	Sim	Não	Observações
A equipe de melhoria está completa?			
A equipe de melhoria se reúne e planeja as atividades do projeto a cada semana?			
A equipe iniciou o uso do checklist de inserção de cateter venoso central ?			
A equipe iniciou o uso do checklist de inserção da sonda vesical de demora ?			
A equipe se reuniu regularmente com a equipe assistencial ao menos a cada 15 dias?			
O patrocinador realizou visitas regulares no lugar em que é prestado o cuidado ao paciente/colaborador (GEMBA)?			

### **Celebrações X Desafios**



Quais as conquistas iremos celebrar esse mês

Quais os desafios que nos impedem de avançar em algum ponto

### Registro fotográfico do mês

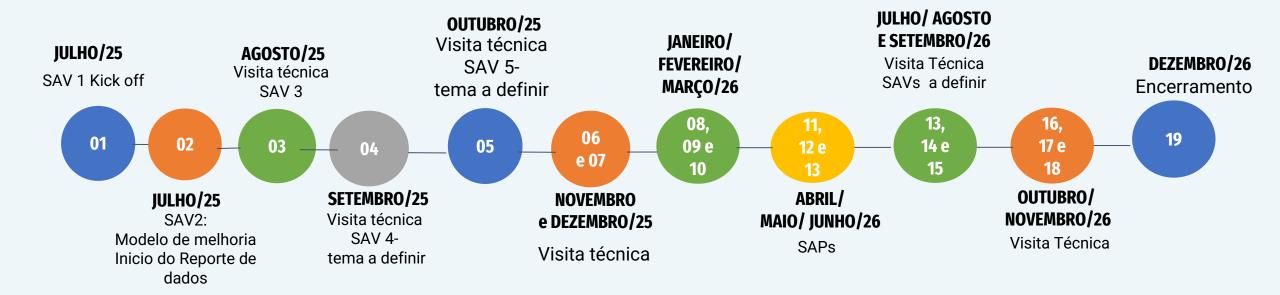












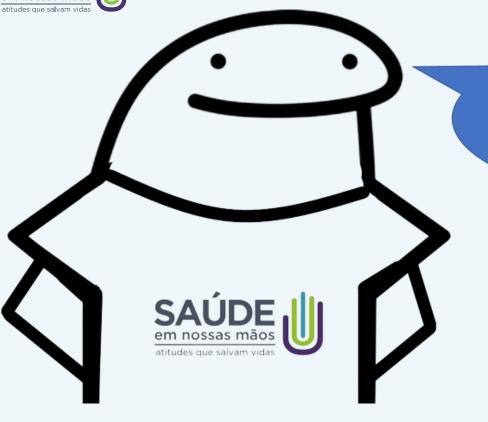
**SUPORTES REMOTOS SEMPRE QUE NECESSÁRIOS** 



# Próximos Passos



### **MENTIMETER**



Em uma palavra descreva a expectativa para essa jornada que está iniciando

https://www.menti.com/alo42i7uc2kj



















































